

Para petista, presidente está apavorado

Candidato diz que tucano não tem tempo de reverter quadro e, para subir, teria de "mentir" mais

ANA CRISTINA ROSA

SÃO PEDRO – O candidato PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou ontem à noite, antes da abertura do 4.º Congresso da Confederação Nacional dos metalúrgicos da CUT, em São Pedro, que não está preocupado com os resultados das pesquisas eleitorais. Segundo ele, os novos índices mostram que a estratégia da campanha adotada pela frente das esquerdas está correta e não há motivo de preocupação com eventuais prejuízos causados pela exposição de seu nome. “Mais ruim que o meu crescimento é a queda de Fernando Henrique, que representa o retrocesso”, afirmou. “Temos uma estratégia que está

dando certo, e quem está apavorado é o governo.”

Ele lançou duros ataques ao adversário: “Hoje, a conjuntura mudou e, para subir nas pesquisas, o presidente teria de mentir mais ou cumprir o que prometeu.” Para Lula, Fernando Henrique “não tem mais tempo de reverter nada, porque o dinheiro do combate ao desemprego ele deu para comprar para a reeleição.”

Com seu vice, Leonel Brizola, e o governador de Pernambuco, Miguel Arraes (PSB), ao seu lado, Lula respondeu às críticas do presidente do Congresso, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), que disse que ele representa o caos para o País. “Não quis polemizar com o ACM porque, aos 70 anos, ele não tem o direito de querer 15 minutos de gló-

ria; quem faz uma declaração dessas não tem seriedade.” Na avaliação do petista, as palavras do senador representam um ato de terrorismo contra a esquerda. “Foi uma atitude de total irresponsabilidade de um homem que ainda chora a morte do filho e não deveria ter o coração e a mente tão duros.”

LÍDER

**PRETENDE PEDIR
RETRATAÇÃO
DE ACM**

E acrescentou: “O ACM tem medo da minha vitória porque isso significaria a perda de privilégios para a elite.” Lula conversou com o líder do PT na Câmara, Marcelo Déda (SE), sobre a intenção de pedir a todos os líderes que apoiem um pedido de retratação de ACM. O presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva, contou que vai pedir, na semana que vem, uma audiência de líderes sindicais com ACM.